

## FORMIGAS URBANAS: COMPORTAMENTO E CONTROLE

Ana Eugênia de Carvalho Campos-Farinha<sup>1</sup> & Odair Correa Bueno<sup>2</sup><sup>1</sup>Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal  
São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: anaefari@biologico.sp.gov.br

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista, Centro de Estudos de Insetos Sociais  
Rio Claro, SP, Brasil.

E-mail: odaircb@rc.unesp.br

A ordem Hymenoptera que agrupa as vespas, abelhas e formigas, estas últimas na família Formicidae, possui organismos extremamente benéficos para o homem como as abelhas que fornecem alimento e promovem a polinização de muitas plantas, várias espécies de vespas que atuam como controladoras de artrópodes pragas, tanto como parasitóides como predadores e as formigas que controlam populações de outros insetos, incorporam nutrientes ao solo, além de promoverem a aeração do solo.

Existem de 18.000 a 20.000 espécies de formigas no mundo, sendo que mais de 11.000 já foram formalmente descritas. No Brasil ocorrem, aproximadamente, 2.000 espécies, das quais somente 20 a 30 são consideradas pragas urbanas.

Entre as espécies de formigas economicamente importantes, sem dúvida alguma, as mais significativas são as formigas cortadeiras (saúvas e quenquéns). Embora ocorram do Centro da Argentina até o Sul dos Estados Unidos, o "status" de praga é característico na América do Sul, América Central e parte da América do Norte (México). Das espécies de formigas urbanas, as mais comuns são *Tapinoma melanocephalum* (formiga fantasma), *Paratrechina longicornis* (formiga louca) e *Camponotus* spp. (formiga carpinteira). Estas espécies estão igualmente distribuídas por todos os estados do Brasil. Ocasionalmente incômodas, são comprovadamente veiculadoras de microrganismos patogênicos em diversos ambientes, como hospitais e cozinhas industriais e podem picar dolorosamente ocasionando alergias e até choque anafilático. As espécies que picam são aquelas do gênero *Solenopsis* (formiga lava-pés) e *Wasmannia* (pixixica ou pequena formiga de fogo). As formigas carpinteiras são freqüentemente encontradas infestando equipamentos eletrônicos e árvores de rua.

Existem ainda as formigas protetoras de insetos sugadores de seiva vegetal, tais como pulgões, cochonilhas e cigarrinhas.

As formigas urbanas compartilham características que as tornam aptas a dominar o ambiente antrópico como associação com o homem, que forne-

ce locais para a construção dos ninhos e é responsável pela dispersão para longas distâncias; migram com grande facilidade, o que implica em ninhos pouco estruturados; as espécies são unicloniais, isto é, são caracterizadas pela ausência de comportamento agressivo entre indivíduos de diferentes ninhos que ocorrem em uma área. Esta ausência de agressividade permite o trânsito de indivíduos, da mesma espécie, de um ninho para outro; possuem forte agressividade interespecífica; apresentam poliginia, mais de 200 rainhas podem conviver num único ninho; o tamanho das operárias é muito pequeno sendo geralmente monomórficas e a reprodução ocorre por fragmentação da colônia, isto é, operárias partem com rainhas fecundadas e cria para novos locais constituindo uma nova colônia. Isto, graças a perda do vôo nupcial, ocorrendo cópula dentro do ninho.

O controle efetivo de formigas depende da espécie envolvida, da natureza da infestação e da localização do ninho. A identificação correta auxilia no controle e facilita encontrar o ninho. O profissional pode ainda notar algumas características do ninho ou aspectos do comportamento da formiga que o ajudam a identificar uma espécie em particular.

O primeiro passo para realizar o controle é fazer uma inspeção minuciosa e registrar o número de espécies presentes e se possível, localizar todos os ninhos. Iscas atrativas podem auxiliar nesta fase do monitoramento. As iscas podem ser feitas de sardinha ou mel.

Se o ninho for localizado, ele pode ser eliminado com o uso de água quente com detergente ou qualquer inseticida convencional. Inseticidas em forma de pó seco podem ser utilizados em tubulações elétricas.

Matar as operárias que são vistas forrageando com inseticidas em forma de aerossol, raramente conduz a um bom resultado, ao contrário, na maioria das vezes propicia a fragmentação das colônias, o que pode levar a um aumento da infestação.

Isclas atrativas com inseticida produzem bons resultados, no entanto, o ingrediente ativo deve ter

baixa concentração e não deve matar por contato. O objetivo é que as operárias carreguem a isca e depois, distribuam por trofalaxia para todos os membros da colônia.

Alguns cuidados podem ser tomados a fim de se evitar a presença das formigas, tais como: não deixar migalhas de doces, pães e biscoitos pelo chão além de fechar bem os alimentos. Já existe no mercado algumas bases repelentes para formigas que funcionam bem por um longo tempo. Estas bases podem ser colocadas sob açucareiros ou outros porta-alimentos. Quando elas ocorrem em aparelhos eletrônicos, tais como computadores, aparelhos de som, vídeo-cassetes e telefones, o melhor é abrir o equipamento, localizar o ninho e mata-las. Não aplique inseticida pois pode danificar o aparelho.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- CAMPOS-FARINHA, A.E.C.; JUSTI JUNIOR, J.; BERGMANN, E.C.; ZORZENON, F.J.; RODRIGUES NETTO, S.M. Formigas urbanas. *Bol. Técn. Inst. Biol.*, n.1, p.5-21, 1995.
- BUENO, O.C. & CAMPOS-FARINHA, A.E.C. Formigas urbanas: comportamento das espécies que invadem as cidades brasileiras. *Vetores&Pragas*, Ano 1, n.2, p.13-16, 1998.
- BUENO, O.C. & CAMPOS-FARINHA, A.E.C. As formigas domésticas. In: Mariconi, F.A.M. (Ed.). *Insetos e outros invasores de residências*. Piracicaba: FEALQ, 1999. 459p.
- WILLIAMS, D.F. *Exotic ants. Biology, impact and control of introduced species*. Boulder: Westview Press, 1994. 332p.